

GERSON

87/2

ANEXO

Dia 01.08.84 Hora: 19:00

Local: Auditório da UDESC, na rua Saldanha Marinho nº 47 Centro - Fpólis

Caros associados,

A idéia de se fundar uma cooperativa de produtos "naturais" em Florianópolis vem desde a década de 70. Falava-se muito, mas na prática a cooperativa não existia.

Em 1982 um grupo de pessoas que acreditavam nesta idéia organizou-se e convocou uma reunião à todas as pessoas interessadas.

Esta reunião ocorreu no dia 04.10.82 no Núcleo Cultural Yam Jay localizado no bairro Trindade na cidade de Florianópolis. Tratou-se de debater os princípios cooperativistas e encaminhar a redação de um estatuto. A partir de então inúmeras reuniões se sucederam, sempre abertas, para que as pessoas pudessem participar da elaboração do mesmo. No entanto, este estatuto acabou sendo feito por um reduzido número de pessoas que discutiram "artigo por artigo".

Saliente-se que o ideal que norteou o grupo era ser fiel à proposta inicial que era de um grupo pequeno e fechado que iniciaria a empreitada sem nenhuma remuneração.

Após esta fase teórica, em março de 1983 foram feitos contatos com produtores de arroz e em abril do mesmo ano durante uma reunião no restaurante Vida, foi possível iniciar a arrecadação das cotas partes, na época de R\$ 10.000,00.

A realidade mostrou que era necessário pelo menos uma pessoa responsável e remunerada para a gerência e que teria que haver inscrições para mais pessoas interessadas.

Os trabalhos de limpeza, empacotamento e pesagens seriam voluntários. A iniciativa crescia rapidamente e muitos associados não puderam ser conscientizados da necessidade de "cooperação". Ocorreu que aqueles associados que realizavam todos os trabalhos voluntariamente reduziram-se ao número de 8 pessoas entre diretores e não diretores.


Esta sobrecarga humana criou um impasse tão grande que hoje estamos convocando esta Assembleia Geral Extraordinária.

~~A situação atual da "Associação de Consumo-Coolabore" exige um reconhecimento por parte dos associados no sentido de avaliar suas perspectivas frente à organização.~~

- O que cada associado espera desta "associação de consumo"?
- Que rumo deve ser trilhado daqui para frente?
- Quem são os 145 associados e para onde convergem suas aspirações?
- Que sentido existe em 8 pessoas doarem trabalho voluntário para 137 que apenas consomem?
- Será que estamos caminhando para uma associação de consumo somente estrutural, sem conteúdo filosófico e cooperativista?
- Queremos participar de um trabalho consciente?

Portanto nesta Assembleia Geral Extraordinária discutiremos os encaminhamentos a serem dados.

Esperamos a participação de todos e que a resposta a estas perguntas passe pela reflexão daquilo que cada um deseja para o processo social e para si.



Presidente ou Gerente

dia 27 de AGOSTO de 1985

hora 19:30

CASA da CULTURA : R. TENENTE SILVEIRA 69

Somos quase duzentas pessoas da grande Florianópolis participando da Cooperativa Coolabore :

... sociedade sem fins lucrativos, para a defesa econômica e social dos seus associados, fornecendo meios e informação para uma alimentação mais sadia e desenvolvendo formas alternativas de produção e prestação de serviços. (estatuto da associação, artigo 2) Estamos trabalhando para isso.

Está praticamente pronto para ser usado o ENTREPOSTO, reorganizado e agilizado, que pode fornecer alimento integral e sem agrotóxicos; trabalhando apenas com custo da inflação e custo operacional.

Todos os associados somos donos desse entreposto; devemos dirigi-lo, usá-lo e fiscalizá-lo.

Com isso criamos espaço para que as famílias não sejam exploradas economicamente e possam gradualmente ter uma alimentação com critérios qualitativos.

-Estamos criando um novo visual, organizando e embelezando a CASA. Estamos construindo prateleiras, pintando as paredes e limpando o quintal. Venha participar. Traga plantas, flôres, cortinas, móveis, material de pintura e utensílios de cozinha.

-Elabore um SÍMBOLO para identificar nossa cooperativa, na fachada da casa, nas carteirinhas e nas embalagens. Um mandala simples e bonito que represente a proposta de integração humana. Na assembléia todos escolheremos o melhor.

-Na ASSEMBLÉIA analizaremos o processo da construção do entreposto e sua dinâmica de funcionamento, com um BALANÇO do fluxo de capital e dos principais alimentos vendidos.

-Discutiremos a COOPERATIVA que pode ser construída a partir desse entreposto, com a ampliação dos grupos de trabalho para conectar a produção com o consumo.

-Será eleito o GRUPO DIRETIVO, que representa os associados, constrói, dirige e fiscaliza a cooperativa, e contrata o grupo efetivo de trabalho do entreposto.

COOLABOR - LABOR COLETIVO


É hora de multiplicar; conjugue sua energia na concretização do ideal cooperativista.

Dia 27 na CASA da CULTURA 19:30 hs.

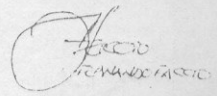
Saudações!


1985.08.20.05.1

Florianópolis, 19 de agosto de 1985



RICARDO FERREIRA



GRUPO DIRETIVO

COOLABORE

... que terá este ano com o trigo

Alimentação já consome 70% do salário mínimo

O custo da alimentação em 1985 é de 12,9% do PIB, em países em desenvolvimento é de 10%. Para que um pobre brasileiro tenha um nível de vida semelhante ao de um trabalhador doméstico com uma família de 4 pessoas, ele precisa gastar entre 10 e 20% do seu salário mínimo com alimentação.

Uma primeira etapa...

ASSOCIAÇÃO COOLABORE

DE PRODUTOS

BOLETIM INFORMATIVO

NATURAIS

Na última Assembléia geral do dia 4 de dezembro, fechou-se a bem sucedida gestão 85-86 com as finanças sanadas e um pequeno superavit comercial.

Estabeleceu-se, então, um novo comitê provisório de verão, responsável, juridicamente, até a 2ª quinzena de março. Neste período, convocar-se-á uma nova Assembléia onde será dada a eleição do conselho para o ano vindouro.

Esta nova situação, caracterizada pela ausência da figura do presidente, configura um avanço e amadurecimento na praxis da cooperativa, aproximando-nos da nossa essência : valorização da consciência individual e auto gestão.

Afirmou-se a abertura diária do entreposto das 14 às 20 horas, exceto dias 25 e 1º de Jan.

As reuniões semanais deliberativas, destinadas aos associados, serão todas as terças feiras às 19:30 horas.

O espaço alternativo Coolabore continuará sendo, nesse ano vindouro, uma extensão da sua casa, sua família e de você mesmo. Nele você saboreará o verdadeiro espírito natalino: amor, igualdade, vibrações irmãs.

Enquanto todos perambulam, anônimos consumidores no mercado da ilusão, sem saberem nem mesmo em que acreditam, plantaremos juntos, para nossos filhos, a semente de luz da Nova Era!

Traga sua criatividade e venha brilhar em 1987!

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE AMIGOS DA COOLABORE

Dia 23, Terça, 20:00 hs

Trazer frutas divulgar...

PAX OM

ASSOCIAÇÃO COOLABORE DE PRODUTOS NATURAIS

Convocação para a Assembléia Geral Ordinária

dia 9 de outubro de 1986

às 18:30 hs. em 1º chamada e às 19:30 em 2º chamada
R. Felipe Schmidt, 27 - 9º andar Ed. Dias Velho



Ordem do Dia :

- Abertura
- Apresentação
- Atividade Integrativa
- Sua Opinião (o que é Coolabore? o que deveria ser?)
- Revisão do processo Coolabore
- Apresentação das contas do período
- Agradecimento
- Necessidades Legais Inadiáveis
- Apresentação de Propostas com os respectivos implantadores
- Decisão Coletiva / Eleição do Conselho Administrativo e Fiscal
- Confraternização

Coolabore nasceu há mais de três anos, como um impulso de um grupo de pessoas para que, organizando o consumo de um grupo de famílias, pudessem elas mesmas controlar o processo de compras e distribuição de alimentos, primando pela qualidade e se desonerando da exploração do atravessamento.

Durante esse tempo, alguns idealistas batalharam pela Coolabore, confirmando a distância que há entre as idéias e a realização concreta, e se confrontando com sua própria inexperiência e incompetência.

Esse esforço está dando resultados que podem ser sentidos por todos. Há um ano tínhamos dívidas. Agora já temos um minúsculo capital.

Mas há uma dissociação entre direitos e deveres. Até que ponto nós nos propomos a dar, para depois usufruir ?

Coolabore é o entreposto ?

O que significa nós as pessoas, estarmos numa associação ?

Os associados que só vão ao entreposto comprar ficam satisfeitos com os preços baixos, mas não sabem que a administração é precária.

É assim, simplesmente porque não somos administradores nem economistas, e nossa tentativa de aperfeiçoamento esbarra na falta de apoio, de participação, de assessoria, de capital e de infraestrutura.

Nosso entreposto já tem personalidade jurídica a nível federal, estadual e municipal; e portanto é inevitável e inadiável a implantação de uma boa administração.

Quem fará esse esforço ? Com que motivação ?

O Conselho Administrativo é responsável por materializar as idéias de Coolabore. É um grupo de pessoas sem hierarquia funcional e é representativo de todos os associados, pois é eleito em assembléia geral.

Responsabilidade do Conselho	Externa - jurídica	Interna -	dar satisfação aos associados	- capital material (\$)	- capital humano	- compras		
			administrar o entreposto				- (grupo de trabalho)	- fracionamento

ASSEMBLÉIA : Ou vai ou racha !

Viemos até aqui. Agora avançamos ou desistimos.

Mobilize-se. Estruture suas idéias e pense em quem poderá implantá-las, e como. As reuniões são as terças feiras às 19:30 hs.

ASSEMBLÉIA GERAL : dia 9 de outubro

às 18:30 hs. em 1º chamada e às 19:30 hs. em chamada definitiva

AUDITÓRIO DO CRC - R. FELIPE SCHMIDT, 27 - 9º andar - Edifício Dias Velho

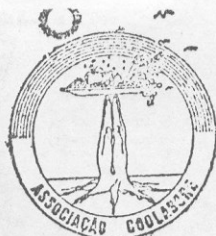
-Saudações

Ricardo Levi - Conselho Administrativo

Associação Coolabore de Produtos Naturais

CGC 79005443/0001-25

inscrição estadual 251.238.555



ASSOCIAÇÃO COOLABORE DE PRODUTOS NATURAIS

CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

Data: Dia 07 de abril de 1987.

Hora: Às 18:30 em 1ª chamada, às 18:45 em 2ª chamada e às 19:00 hs em 3ª chamada.

Local: Prédio da Alfândega, 1º andar. (R. Cons. Mafra ao lado do Mercado Municipal)

Ordem do Dia:

1. Esclarecimentos Gerais
2. Contas do Liquidante.
3. Destino da Associação.

Chegamos à maioria nos 21 itens em anexo, que explicitam a experiência da Coolabore.

Como em todos os ciclos cósmicos, a morte permite a reciclagem dos elementos e dessa fertilidade nascem novas vidas.

Desejamos que esse processo traga subsídios para que com nossos pensamentos, sentimentos e atos, possamos realizar anseios elevados; individualmente e solidariamente.

Florópolis, 16 de março de 1987.

- 1- Temos que conviver com pessoas sendo exploradas, se tornando miseráveis, famintas e marginalizadas, ao mesmo tempo que se ganha dinheiro com especulação de capital, manipulação de estoques e atravessamento ?
- 2- Temos que ter nosso tempo roubado para sermos convencidos e condicionados pela máquina de propaganda, para depois descobrir que o que consumimos não nos traz benefício mas sim lucro a quem produz ?
- 3- Temos que deformar nossa sensibilidade e enganar nosso paladar, para depois descobrir que os alimentos quimificados e descorticados que consumimos são assim porque convêm à indústria do consumo, e que esses alimentos geram nosso sangue ruim e nossas doenças ?
- 4- Temos que nos conformar em ficar em filas e pagar caro para ter o sangue quimificado e o corpo cortado, assim como os sintomas, para depois descobrir que a causa da doença persiste, manifestando-se em outros sintomas e nos tornando dependentes do complexo médico-farmacológico-hospitalar ?
- 5- Temos que vivenciar na pele as alterações produzidas na Natureza por ganância como o clima alterado, água suja, ar enfumado, terra envenenada, barulho e sujeira, extinção de animais, devastação e empobrecimento da terra que nos nutre, para depois percebermos que no nosso trabalho e no nosso cotidiano contribuímos constantemente para isso ?
- 6- O Brasil é um país atrasado, dirigido de fora e explorado por outros, exportando matéria-prima e importando manufaturados ; ou é um país que constrói sua autonomia ?
- 7- Sabemos que somos um país extremamente grande e imensamente rico. Vamos ficar competindo entre nós e nos hostilizando ou estamos realizando um trabalho no sentido de nos estruturarmos e auto-gerirmos ?
- 8- Sabemos que temos que crescer, mas vamos fazê-lo em função de lucro e competição, devastando a Natureza e a nós próprios ou vamos crescer visando a integração do ser consigo mesmo, com o organismo social e com a Natureza, da qual somos parte ?
- 9- O Brasil é um país de administração corrupta, coronelismo e nepotismo ou tem lideranças honestas que o administram eticamente ?
- 10- O que há em comum na nossa atitude face a todos esses problemas ? Temos a coragem de assumirmos a responsabilidade por nossos erros para aprendermos com eles e podermos não repeti-los ?





Pensamos e sentimos que o sol, o ar, a água e a terra são um só para todos os seres deste planeta que viaja no cosmo.

Não aceitamos que seres tenham acesso dificultado à terra para viver e plantar, à água para beber, ao ar puro para respirar e ao alimento para se nutrir.

Questionamos a estrutura que nos obriga a nos desumanizar, e por isso criamos um espaço para a colocação dos problemas em comum, intercâmbio de informações e experiências e atuações que propiciem soluções.

Somos parte da comunidade e queremos debater esses problemas mais amplamente, nos inserindo no todo da nação.

Queremos que os agricultores tenham apoio e orientação para produzir organicamente sem poluir.

Queremos que não haja exploração do produtor nem do consumidor.

Queremos que não haja especulação nem manipulação de estoques.

Queremos que o "beneficiamento" não empobreça os alimentos nem dê margem à ganância sobre o alimento sagrado que nos nutre.

Já somos quase duzentas pessoas e com o capital da cota para associar-se montamos um entreposto de alimentos.

Pretendemos a partir dele implantar um projeto de escoamento para a produção de alimentos integrais, sem pesticidas e adubos químicos.

Queremos que este processo de escoamento não vise lucro e seja administrado eticamente.

Sua função é facilitar o acesso a um alimento que constrói um povo mais sadio e de mais discernimento.

Há algum capital para a implantação deste projeto, que não esteja vinculado a interesses econômicos ou políticos particulares?

Há verba disponível para um grupo de cidadãos que decide concretizar o ideal da autonomia através da implantação e auto-gestão de um sistema de conexão entre a produção e o consumo?

Há dinheiro para a concretização de ideais baseados em valores não materialistas e competitivos, e sim humanos e espirituais?

No Brasil de hoje, as mais variadas categorias profissionais estão se conscientizando das eventuais injustiças do sistema, e se organizando para lutar por aquilo que consideram seus direitos. As pessoas querem que mais recursos sejam deslocados para a sua categoria, para que aumente o seu padrão de vida. Os trabalhadores tem seus sindicatos e sua central; os empresários tem suas associações; os latifundiários tem seus lobbies e os sem terra se organizam e lutam. Os políticos aproveitam e a igreja apóia ou condena. Muitos estão lutando para melhorar a situação da categoria da qual fazem parte, e há até sociedades para proteger os animais.

Porem ampliando a questão da qualidade da vida para a humanidade atual, observemos o que os homens estão fazendo uns com os outros e com o planeta.

Face à constatação da miséria social e da devastação ambiental, estamos propondo que as pessoas que quiserem se organizem na categoria de seres humanos, não para lutar, mas para uma atuação coletiva para o aprimoramento social e ambiental.

Um projeto baseado em valores humanos e dirigido pelos próprios participantes.

- 1) **EDUCAÇÃO**: Circulação de informação. Cursos e palestras. Debate com especialistas das várias abordagens. Intercâmbio de experiências. Publicação.
- 2) **CONVIVIO**: Expressão dos sentimentos e desenvolvimento das relações. Trabalho coletivo, arte e cultura. (pintura e escultura, coral, trabalho corporal, grupo de percussão, horta coletiva, etc.)
- 3) **ATUAÇÃO**: Uma cooperativa sem fins lucrativos que atua dando respaldo à produção de alimentos integrais, sem adubo químico nem pesticida e escoando essa produção para o comércio e para os associados através do entreposto. O entreposto é formado pelos próprios consumidores comprando alimentos coletiva e organizadamente e visa tornar o alimento qualitativo economicamente acessível à população.





PESQUISAS PARA A UNIVERSIDADE :

1) Faculdade de Nutrição e Faculdade de Medicina :

-Alimentação Qualitativa versus Alimentação Oficial -

- a) Consequências nefastas da alimentação oficial no desenvolvimento do povo brasileiro. (descorticados, quimificados, antinutrientes; putrefação intestinal, acidificação do sangue, baixa das defesas orgânicas)
- b) O que é alimentação qualitativa. Critérios para o desenvolvimento de um povo sadio e com discernimento.

2) Faculdade de Agronomia :

- a) Consequências nefastas da monocultura e do uso de pesticidas e adubos químicos.
- b) Agricultura Ecológica, Orgânica, Biodinâmica.
Viabilidade quantitativa, qualitativa e econômica.

3) Faculdade de Economia :

Forma jurídica e viabilização funcional da empresa popular sem fins lucrativos do projeto Coolabor; e seu relacionamento com o capitalismo.

-----XXXXXXXX-----

Lançamento da questão da qualidade da alimentação à nível nacional.
Constituinte brasileira e investimentos na produção de alimentos.
Movimentos Macrobiótico, Naturalista e Vegetariano.

-----XXXXXXXX-----

Grupo Coolabor : elaboração do estatuto trimembrado e aperfeiçoamento do projeto com vistas à assembleia.

Critérios: -autogestão

-participação

-responsabilização

-não exploração nem das pessoas nem da natureza

-honestidade

-integridade, integração, integral

-comunicação

-eficiência, competência

-auto educação e pedagogia

-ecletismo

-não proselitismo

-ecologismo interior e exterior

-trabalho coletivo-rotatividade de funções

- consciência da integração da função isolada no processo global

ECORREVOLUÇÃO

COOLAB. - Laboratório de Coexistência

1- Uma experiência do Grupo COOLABOR - Labor Coletivo

a- OBJETIVO :

O objetivo da experiência é realizar o aprimoramento nos CAMPOS :
INDIVIDUAL, SOCIAL e AMBIENTAL.

b- GRUPO de TRABALHO :

O grupo se forma através da sintonia dos pensamentos, sentimentos e atitudes das pessoas em relação ao objetivo.

c- INSTRUMENTOS :

Somente a boa condição no nível individual permite o uso adequado dos instrumentos da experiência nos campos social e ambiental, que são a empresa (entreposto) e o movimento de informação e convivência.

d- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO :

A experiência avança rumo ao objetivo quando ocorre o processo de viabilização das propostas (vide revisão crítica e propostas).

O importante é o processo dinâmico envolvido e não a proposta.

Os aspectos harmônicos da experiência correspondem à propostas implantadas e transcendidas e a fracassos bem assimilados.

A experiência retrocede quando se gasta energia inutilmente e se acumula frustração. Os aspectos desarmonicos correspondem aos impasses intelectuais e emocionais que estagnam a ação e aos consequentes fracassos mal assimilados.

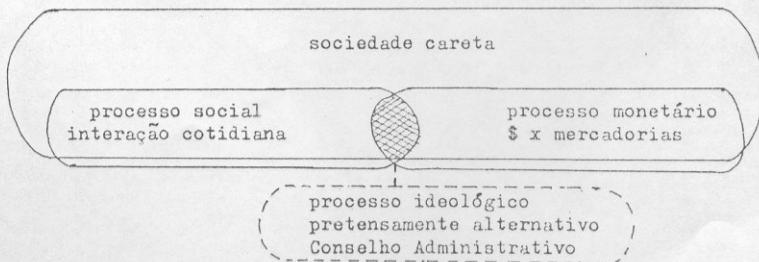
e- TÉRMINO :

A experiência termina quando ela eventualmente não for mais necessária por termos descoberto o legítimo viver.

f- INÍCIO :

O ponto de partida são as pessoas e a Coolabore atuais, com seus fragmentos de caminhos construídos e seus problemas, com seu idealismo e suas fantasias.

2- REVISÃO CRÍTICA E PROPOSTAS :



a- O CONSELHO ADMINISTRATIVO E SUA CONSCIENCIA :

As pessoas ligadas ao processo mais ideológico da Coolabore estão alienadas do processo cotidiano do plano mais básico que é o entreposto.

Cada membro do grupo tem sua idéia pessoal. As idéias são diferentes entre si e formadas de fragmentos da realidade preenchidos com fantasias quanto ao passado e imaginação quanto ao futuro. O que se desconhece é a própria vida real : a relação objetiva entre as pessoas no cotidiano comercial.

b- A COOLABORE REAL : CARETA (inércia e consumismo)

A Coolabore viva e legítima se situa no plano básico comercial (espaço físico e 6 horas, dia após dia); com a compra e venda de mercadorias e as interações ocasionais.

Esta Coolabore não é alternativa. Seu patrão são todos os associados.

São os donos e impoem a sua vontade, que é pagar mais barato (uma forma de lucro). São maus patrões porque se omitem :

Não participam, não apóiam, não se responsabilizam e cobram bom funcionamento e preços baixos, senão compram no supermercado mesmo ou no entreposto mais próximo.

Por inércia, o processo tende a ser dominado pelos valores comuns da sociedade (consumismo alienado e poluição).

O processo concreto é comercial e o processo ideológico é imaginatório.

É difícil aceitar conhecer essa realidade porque implica em abandonar as fantasias, se conscientizar, se responsabilizar e trabalhar para viabilizar a concretização de alguma idéia mais alternativa.

c- CRISES :

A Nova Era da Humanidade não se cria só com "bom astral". Nas crises (situações limite) das relações, o atrito pode desestruturar o ego (nossos vícios e ignorância) e a vida pode se desenvolver com consciência, saúde sentimental e saúde física.

d- BUSCA DO EIXO E APLICAÇÃO FOCALIZADA DE ENERGIA :

Para desincrustar a Coolabore da tendência caretá vai ser necessária uma grande aplicação de energia.

Primeiro é necessário que o grupo se focalize em torno de um pensamento e de uma prática mais ou menos únicos, senão se desperdiça energia e só se consegue frustração.

XXX- PROPOSTAS :

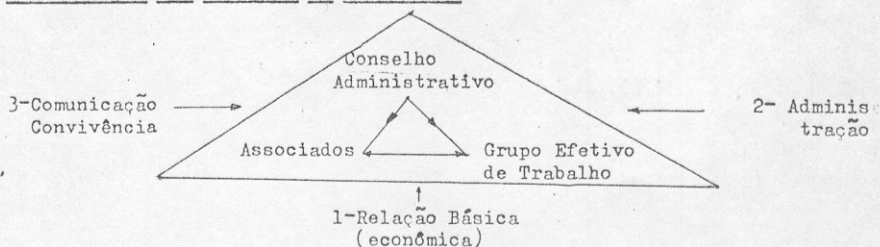
- 1- DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL : Alimentação Qualitativa e Movimentação Global (Macrobiótica e Tai-Chi)
- 2- DESENVOLVIMENTO GRUPAL : organizar atividades de convivência e motivação.
- 3- POR EM PRÁTICA A RESPONSABILIDADE jurídica e administrativa assumida na assembléia e convocar o contador para junto com o grupo implantar e operar o sistema administrativo.
- 4- DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO: Circulação de Informação (mural e informativos).

e- INFORMAÇÃO E DECISÃO :

Este trabalho pode permitir a cada pessoa do grupo começar a descobrir o que ela mesma e o que a Coôlabore são.

A sintonia relativa de todas as pessoas do grupo focalizarem a percepção nos mesmos tipos de fatos dentro e fora de si (coexistindo as diferenças individuais) promove maior chance de sucesso no processo dinâmico de decisões e atuações.

f- ESTRUTURAÇÃO DAS RELAÇÕES DO ENTREPOSTO :



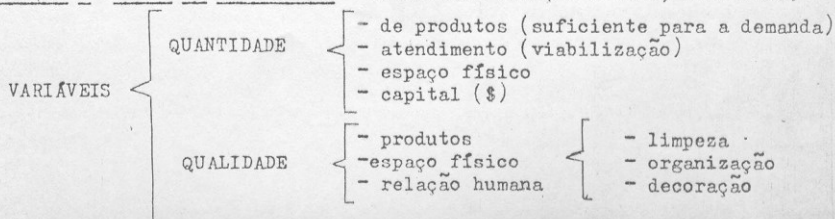
O eixo atual está na relação concreta do GET com as pessoas e COMÉRCIO

XXX- PROPOSTAS :

- 1- Conhecer e viver essa relação.
- 2- A partir desse eixo gerar o fluxo da energia no triângulo.

g- ANÁLISE DO TRIÂNGULO DE RELAÇÕES :

Relação 1- Nível do ENTREPOSTO : COTIDIANO: relação básica, monetária.



XXX - Proposta : Vivenciar e manipular essas variáveis para conhecer e consolar o entreposto. (vide diagrama do entreposto)

Relação 2 : ADMINISTRAÇÃO do CAPITAL das COMPRAS e da DISTRIBUIÇÃO de ALIMENTOS

É necessário amadurecimento para compreender o que significa ter nas mãos uma verdadeira empresa. É necessário amadurecimento da consciência e amadurecimento da prática para lidar com uma empresa para que a ação que ela produz no mundo tenha qualidade e seja construtiva.

Quantificando e qualificando os níveis mais básicos (concreto, material), se obtém o referencial para elaborar o nível mais sutil das idéias e da orientação do processo dinâmico numa direção de mais qualidade.

A partir da energia que os associados colocam (entradas) o grupo toma decisões otimizando o processo e controlando as saídas.

AO ELABORAR O CRITÉRIO DE FUNCIONAMENTO, QUE DÁ DIREÇÃO E FORMA AO FLUXO DO PROCESSO ENERGÉTICO O GRUPO PROJETA SEUS VALORES.

YYY - DIAGNÓSTICO : PRECARIIDADE

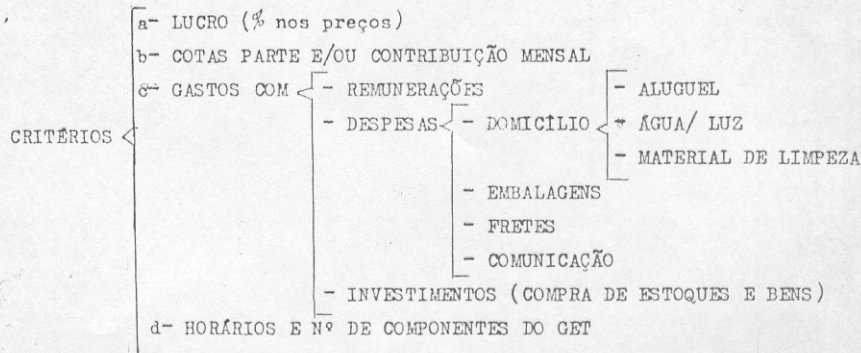
Pela falta de dados, os critérios são inconvenientes e a inércia faz o processo tender ao capitalismo.

XXX - Proposta :

O grupo implanta um sistema que articula os vários níveis de energia.

Obtem-se informações sobre entradas e saídas de dinheiro e mercadorias.

Em função das receitas (nº de compradores e média de dispêndio) se podem definir os CRITÉRIOS :



Relação 3 : COMUNICAÇÃO

YYY - DIAGNÓSTICO : Pouca energia, não atinge, desarmonia e dessintonia, sem base, alienação, falta de interesse, desinformação, fantasia.

DESCRÉDITO : devido à queima da imagem por fracassos anteriores, administração incompetente e prejuízos (investimentos perdidos).

XXX - PROPOSTA : TRANSFORMAÇÃO DA IMAGEM

- a- Explicitação gradual da experiência do grupo com o exercício da CIDADANIA CONSCIENTE . Comunicação íntegra e global da vivência e da evolução do processo. As tentativas, acertos e erros.
- b- A partir dessa base, divulgação externa.
- c- Pintar uma flecha no corredor da entrada :

ESPAÇO ECOLÓGICO

ALIMENTO / INFORMAÇÃO / CONVIVÊNCIA

3- A CRIAÇÃO CONCRETA :

A partir da elaboração do que a Coolabore é aqui e agora, surge a nova Coolabore, fruto do nosso pensamento, sentimento e ação ; refletindo nossos valores, contradições, precariedades e principalmente nosso desenvolvimento.

YYY - DIAGNÓSTICO :

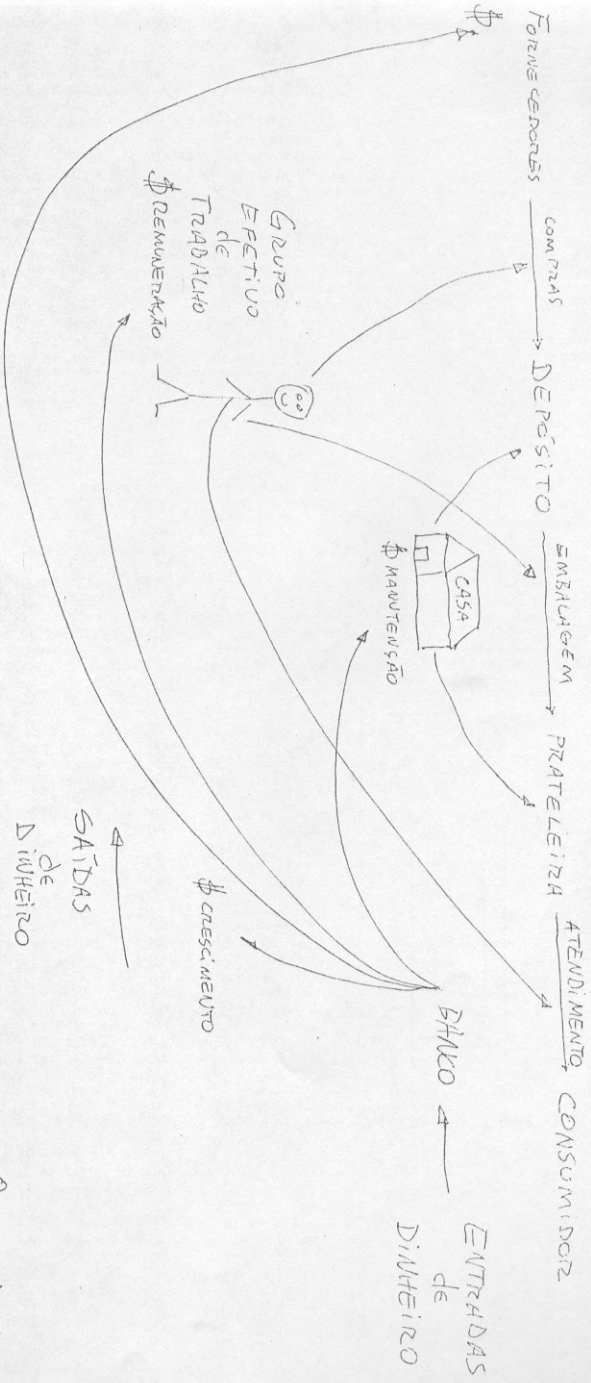
Os associados desconhecem a realidade concreta da Coolabore (sua estrutura) e sua proposta) e desconhecem que por trás dela há pessoas se responsabilizando e participando de um esforço de criação.

XXX - PROPOSTAS : ASSUMIR

- a- Colocar num cartaz o nome das pessoas envolvidas em todos os níveis da Coolabore.
- b- Assumir como grupo a experiência da Coolabore e propor a reunião mensal com todos os associados para debatê-la .
- c- O grupo Coolabor organiza os plantões e se faz presente e disponível para diálogo, explicitando isso no mural.
- d- Assumir como grupo, a autoria dos comunicados e dos murais.

ENTRADAS
de
ALIMENTOS

SAÍDAS
de
ALIMENTOS



- SAÍDAS
de
DINHEIRO
- ENTRADAS
de
DINHEIRO
- OUTRAS DESPESAS
- TRANSPORTES
 - EMBALAGENS
 - COMUNICAÇÕES

ECORREVOLUÇÃO : SAÚDE DENTRO E FORA DE NÓS

MANTENHA LIMPO TEU CORPO E O GRANDE CORPO DA NATUREZA

ECOTRANSFORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA

APRIMORAMENTO INDIVIDUAL, SOCIAL E AMBIENTAL

COOLABORE : ASSOCIAÇÃO DE CONSUMO

COOPERATIVA DE CONSUMO

EMPRESA DE AUTO- GESTÃO

UM TRABALHO COLETIVO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA CONSCIENTE

UMA IDEOLOGIA ALTERNATIVA GERANDO INFORMAÇÃO, CONVIVENCIA, ALIMENTAÇÃO E HARMONIA COM O PLANETA

Nós queremos ter uma alimentação de qualidade, e ao invés de nos abasteceremos no comércio como consumidores individuais, nos associamos entre nós.

Organizando coletivamente nosso consumo, podemos administrar nosso capital, as compras e a distribuição dos alimentos; diretamente, através da participação ativa no trabalho específico do grupo Coolabor ou indiretamente, atuando no desenvolvimento do processo geral e com isso legitimando o grupo.

O grupo Coolabor administra uma empresa de propriedade de todos os associados que objetiva comprar alimentos integrais, sem adubos químicos nem pesticidas diretamente dos produtores, e distribuí-los através do entreposto.

A estrutura atual do mercado gera atravessamento e exploração (especulação e manipulação de estoques), distanciando os produtores dos consumidores e impedindo, nosso relacionamento.

Ao organizar nosso consumo a nível urbano, podemos criar uma relação entre cidade e campo, impulsionando a organização e cooperativização das agriculturas ecológicas e adequação da produção à demanda urbana, com negociação direta de preços.

O benefício é mútuo, além do aumento da responsabilidade recíproca e da consideração humana e ambiental.

Estamos pondo em prática valores como a não exploração, a integridade, o ecletismo e o ecologismo.

Nossa união em torno dos mesmos ideais e práticas cria um espaço transformativo dentro da sociedade, gerando intercâmbio de experiências e atuações coletivas.

COOLABORE

FORMA DE ORGANIZAÇÃO :

1- gráu máximo : ASSEMBLÉIA GERAL

Todos os associados juntos. Deliberação. Uma por ano ou mais se necessário.

2- segundo gráu : GRUPO COOLABOR

Representativo dos associados (eleito na assembléia por anos). Remunerado.

- PODER de decisão e ação.

- RESPONSABILIDADE {
- externa { - jurídica
- interna { - compromisso com os associados (explicitação)
- administração { - capital (\$)
- GET { - compras
- embalagem
- atendimento

ATIVIDADES :

a- ADMINISTRAÇÃO (Conselho Administrativo)

b- INFORMAÇÃO : Publicação, Mural e Reunião Mensal com todos os associados.

c- CONVIVENCIA : Relacionamento, Atividades Integrativas, Trabalho Corporal, Festas e Refeições Coletivas.

d- ARTICULAÇÃO : Contatos, Convênios e Intercâmbios com Movimentos Alternativos ou não (Ecologistas, Naturalistas, Cooperativas e Comunidades) e com Centros de Cultura (Universidade, etc.)

e- CONSTITUINTE : Novo Estatuto e Regimento Interno.

f- DIVULGAÇÃO : Mídia.

segundo gráu : CONSELHO FISCAL

Eleito na assembléia. Fiscaliza a administração.

3- terceiro gráu : GRUPOS DE TRABALHO

a- GET : Grupo Efetivo de Trabalho do Entrepasto

b- CONEXÃO COM A PRODUÇÃO : Projeto para o campo

c- RESTAURANTE E LANCHONETE

d- NOVA SEDE

e- REFORMA E PINTURA DA ATUAL

f- CULTURA E ARTE : Livraria, Biblioteca, Música, Poesia, Foto, Cerâmica, Tear, etc.

{ - respaldo e assessoria para a produção
- beneficiamento, armazenamento e distribuição

4- quarto gráu : ASSOCIADO INDIVÍDUO

DIREITOS : a- Usufruir do Entrepasto (bom alimento e bom preço)

b- Participar e se Informar

c- Conviver (atividades)

DEVERES : a- Sintonia com a proposta { - Apoio (energia)

{ - Presença { - Assembléia Geral
- Reunião Mensal
- Eventuais Mutirões

b- Participação Financeira { - Taxas (inscrição e mensal)

{ - Compras (giro de capital)

{ - Eventuais Chamadas de Capital

PLANO DE METAS :

AGORA

- 1- TRANSAR O GRUPO : agitar atividades integrativas , trabalho corporal, festa, etc.
- 2- ASSUMIR RESPONSABILIDADE : implantar o sistema com assessoria do contador (obter informações), vivenciar a administração, regularizar a parte fiscal.
- 3- ASSUMIR O PODER : vivificar a empresa (tomar decisões) , implantando critérios que a otimizem (preços, produtos, horários, etc.)
- 4- BATALHAR A CASA : contrato e pintura.
- 5- EXPLICITAR AOS ASSOCIADOS (informativos e murais) as batalhas que estão rolando.
- 6- O GRUPO ASSUMIR DE SE PROPOR PARA ELEIÇÃO na assembléia de março, apresentando uma proposta baseada na assimilação e elaboração pelo grupo do trabalho do Ricardo e na experiência das batalhas acima.

ASSEMBLÉIA

- 1- A partir da :
 - a- proposta aprovada em assembléia
 - b- regularização da parte administrativa (definição e implantação dos critérios técnicos)
 - c- regularização da parte fiscal
 - d- regularização da situação da casa
 - e- estabelecimento de comunicação e integração com os associados
 - f- experiência prática do grupo com as batalhas acima
 - g- harmonização do grupo

APRESENTAR A COOLABORE À COMUNIDADE DE FLORPÓLIS ATRAVÉS DA MÍDIA
ABRIR PARA NOVOS ASSOCIADOS

LONGO PRAZO

- 1- Desenvolver contatos e convênios
 - a- medicinas alternativas
 - b- núcleos de Yoga e outros trabalhos corporais (biodança, bioenergia, etc.)
 - c- universidade, centros de cultura e arte
 - d- surfistas, artistas e outros grupos
 - e- outras cooperativas (Coolmêia, Coonatura, Ecootopia, etc.) e outros entrepostos
 - f- movimentos ecológicos, alternativos e naturalistas
- 2- Contatos para desenvolver projetos nas áreas de economia e agricultura
- 3- Contatos com entidades financiadoras governamentais ou não (Ceris, por ex.)
- 4- Contatos com produtores e retomada de contato com Shroeder